

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO DAS FUTURAS MAMÃES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Jamilly Araújo Leal  
Aparecida Heliane Cavalcante Oliveira  
Diego Alves Lima

**Autores:** Keyka Facundo Sales  
Mirela Aerre Paiva Martins  
Ricardo Costa Campos Junior

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Um dos maiores processos pelo qual a mulher passa, chama-se maternidade. A gravidez é uma condição que envolve muitos mitos, dúvidas e crenças, que podem, na maioria das vezes estar relacionadas ao contexto familiar. No período gestacional, a mulher passa por grandes modificações biológicas, afetivas, emocionais e sociocultural. Ela passa a ver tudo com um olhar diferente, pois irá assumir o papel mais importante, como cuidar e educar e é nessa fase que surgem e se constroem o vínculo fortalecido durante todo o seu período gestacional. Mas as experiências e informações repassada por amigos, vizinhos e familiares, podem ou não influenciar positiva ou negativamente. Sendo assim, a atuação da equipe é fundamental no auxílio a mãe, pois possuem a oportunidade de observar, orientar, educar e dar espaço para elas expressarem seus sentimentos e dúvidas. E para isso faz-se necessário uma assistência de pré-natal adequada e humanizada. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento prévio das gestantes acerca da importância dos cuidados com o filho; promover técnicas de aprimoramento baseado nas necessidades de cada uma e identificar atitudes e comportamentos das mães com relação a promoção e prevenção dos cuidados. **MÉTODOS:** Refere-se a um relato de experiência, a partir das ações feitas pela equipe multidisciplinar com o grupo de gestantes (Ser Mãe), na Unidade de Atenção Primária de Saúde Rita Alves De Sales (UAPS-Centro), com a finalidade de ajudar a solucionar as dificuldades de maior relevância dessas gestantes. **RESULTADOS:** Após oito encontros, realizados quinzenalmente, observou-se que as participantes se tornaram mais confiantes e independentes, principalmente com as primíparas devido as suas inseguranças relacionadas aos cuidados com o RN, o que as tornaram mais preparadas no enfrentamento das novas mudanças, superando e adaptando-se as diversidades. **CONCLUSÃO:** Através do trabalho multidisciplinar e da experiência vivenciada no acompanhamento das gestantes, concluiu-se que a grande maioria carregava muitas dúvidas e incertezas, sendo possível identificá-las e melhor solucioná-las. Identificou-se que quando as mesmas são bem esclarecidas, percebe-se um empoderamento.